

75º CONGRESSO DE NOTÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL REÚNE TABELIÃES DE TODO ESTADO PARA DEBATER A ATIVIDADE

Evento realizado pelo CNB/RS contou com a participação de mais de 300 pessoas, entre tabeliães, representantes dos três Poderes, advogados e demais profissionais

PÁG 14



4 Institucional
DOAÇÃO DE ÓRGÃOS
E O PAPEL SOCIAL DO NOTÁRIO
É TEMA DE PALESTRA

6 Institucional
CNB/RS E GOVERNO DO ESTADO
IMPULSIONAM CONSCIENTIZAÇÃO
E FACILIDADE NA DOAÇÃO
DE ÓRGÃOS NO RS

10 Institucional
PARCERIA ENTRE O CNB/RS E A SEHAB
PROMOVE AGILIDADE E SEGURANÇA
NA REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS

24 Capacitação
GRUPO DE ESTUDOS NOTARIAIS
PROMOVE CINCO
NOVOS ENCONTROS

26 Agenda
INSCRIÇÕES ABERTAS PARA
O ENCONTRO MUNDIAL DO
NOTARIADO E DO CONGRESSO
NOTARIAL BRASILEIRO

Capa

75º CONGRESSO DE NOTÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL REÚNE TABELIÃES DE TODO ESTADO PARA DEBATER A ATIVIDADE

6ª Reflexão: Expectativa x Realidade

- A publicidade da união estável no Livro E, anotações nos assentos de nascimento e/ou casamento e a fragilidade da presunção de publicidade *erga omnes*.
- O registro da União Estável no Livro E, e a anotação no assento de nascimento e/ou casamento, representam a situação fática daquele momento, não sendo presumível a permanência da união.

14

75 CONGRESSO ANUAL DE NOTÁRIOS
DO RIO GRANDE DO SUL



75ª EDIÇÃO DO CONGRESSO ANUAL DE NOTÁRIOS DO RS IMPULSIONA DEBATES SOBRE A ATIVIDADE NOTARIAL

"Somos extremamente gratos a todos que estiveram presentes, pois são a razão de ser, de nós estarmos aqui, há 61 anos, trabalhando em prol da atividade de notas e da sociedade"

No mês de agosto, o Colégio Notarial do Brasil - Seccional Rio Grande do Sul (CNB/RS) realizou a 75ª edição do Congresso Anual de Notários, evento que promovemos para reunir tabeliães de todo Estado acerca de temas de grande relevância para atividade, como mudanças trazidas por provimentos, leis e avanços tecnológicos que impactam diretamente a atividade notarial.

O encontro que aconteceu no município gaúcho de Gramado foi um grande sucesso e contou com a participação de mais de 300 pessoas, entre tabeliães, representantes dos três poderes, advogados e demais profissionais da área. Somos extremamente gratos a todos que estiveram presentes, pois são a razão de ser, de nós estarmos aqui, há 61 anos, trabalhando em prol da atividade de notas e da sociedade.

Esta edição da Revista Notariado Gaúcho traz a cobertura completa do evento, com informações de todos os temas que foram debatidos, além de importante parceria entre o Colégio e a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab) do Rio Grande do Sul, que busca avanços na regularização fundiária, tornando o processo de obtenção de escrituras referentes aos imóveis todo digital por meio da plataforma e-Notariado.

E na busca incessante de trabalhar pela sociedade, o CNB/RS tem estado presente na promoção de campanhas que incentivam a doação de órgãos e tecidos no Estado, além da parceria com diversas entidades e da Central Notarial de Doação de Órgãos. A entidade também participou, em setembro, do lançamento da campanha do Governo do Estado "O Amor Vive".

Com essas ações, o Rio Grande do Sul tem se tornado referência no tema. Em 2023, o Estado experimentou um notável aumento de 36% nas doações de órgãos em comparação com o ano anterior. No período de janeiro a agosto, foram realizados 424 transplantes de órgãos, além de impressionantes 795 transplantes de tecidos como córneas, ossos e pele.

Boa leitura!

José Flávio Bueno Fischer
Presidente do CNB/RS



A Revista Notariado Gaúcho

é uma publicação trimestral do Colégio Notarial do Brasil - Seção Rio Grande do Sul, voltada para os profissionais dos serviços notariais e registrais do País, juizes, advogados e demais operadores do Direito.

O CNB/RS não se responsabiliza pelos artigos publicados na revista, cuja opinião expressa somente as ideias de seus respectivos autores. É proibida a reprodução total ou parcial dos textos sem autorização do CNB/RS.

Endereço:

Av. Borges de Medeiros, 2105, 1308
Praia de Belas - Porto Alegre (RS)
Cep: 90110-150
Tel.: (51) 3028-3789
Site: www.cnbrs.org.br

Diretoria 2022 - 2024

Presidente: Jose Flavio Bueno Fischer
Vice-Presidente: Rita Bervig Rocha
1ª Secretária: Caroline Mirandolli
2º Secretário: Vicente Zancan Frantz
1º Tesoureiro: Ney Paulo Silveira de Azambuja
2º Tesoureiro: Alan Lanzarin

CONSELHO FISCAL

Titulares:

Alexandre Rezende Pellegrini
Ney do Amaral Lamas Junior
Cledemar Dornelles de Menezes

Suplentes:

Jenifer Castellan de Oliveira
Romário Pazutti Mezzari
Tatiane Sander

CONSELHO DE ÉTICA E DISCIPLINA

Titulares:

Lauro Assis Machado Barreto
Marilisa Stella Zamberlan
Daniela Bellaver

Jornalista Responsável:

Alexandre Lacerda Nascimento

Editora:

Larissa Luizari

Reportagens:

Danielle Campez

Sugestões de Artigos e Matérias:

imprensa@colegionotarialrs.org.br

Impressão e CTP:

JS Gráfica e Editora
Telefax: (11) 4044-4495
E-mail: js@jsgrafica.com.br
Site: www.jsgrafica.com.br

Projeto e Diagramação

MW2 Design

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E O PAPEL SOCIAL DO NOTÁRIO É TEMA DE PALESTRA

CNB/RS participa de evento na OAB Novo Hamburgo para debater a doação de órgãos e tecidos



O presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), José Flávio Bueno Fischer, participou de evento, no dia 12 de setembro, organizado pela Comissão de Direito à Saúde da Seccional de Novo Hamburgo da Ordem dos Advogados do Brasil com o objetivo de enfatizar a importância da doação de órgãos e tecidos.

Com o tema “Doação de órgãos e o papel social do notário”, Fischer falou sobre a Central Notarial de Doação de Órgãos, criada para apoiar a Central de Transplantes do Rio Grande do Sul e sensibilizar a comunidade gaúcha para a questão da doação de órgãos. O tabelião representou o CNB/RS e o 1º Tabelionato de Notas e Protestos de Novo Hamburgo, do qual é titular.

O painel da OAB/NH teve ainda como palestrantes a jornalista, produtora e coordenadora do projeto Cultura Doadora da Fundação Ecarta, Glaci Salusse Borges, e a médica inten-

sivista Bárbara Fior, coordenadora das Unidades de Terapia Intensiva do Complexo Hospitalar Unimed VS e do Hospital Municipal de NH.

Glaci Salusse Borges fez um relato sobre a necessidade de sensibilização da sociedade para a questão da doação de órgãos, mostrando o trabalho que a Fundação Ecarta vem realizando para conscientização.

Já a médica Bárbara Fior mostrou o passo a passo da doação, com todos os aspectos médicos legais que precisam ser cumpridos até que uma doação seja efetivada. As duas palestrantes foram enfáticas em falar sobre a falta de conhecimento como o fator preponderante para os altos índices de negativas dos familiares diante da abordagem das equipes médicas. Hoje o RS tem um índice de praticamente 50% de negativas, segundo a médica.

O tabelião José Flávio Bueno Fischer apresentou a Central



Presidente do CNB/RS, José Flávio Bueno Fischer, apresentou o painel "Doação de órgãos e o papel social do notário"

Notarial de Doação de Órgãos, criada pelo CNB/RS em março de 2023 como forma de contribuir para aumentar o número de doadores de órgãos no Estado. Na palestra, ele mostrou como qualquer cidadão gaúcho, maior de 18 anos, pode manifestar sua vontade de ser doador pela escritura pública lavrada em tabelionato, sem qualquer custo. Esta escritura é compartilhada com a Central de Transplantes do Estado, única instituição que terá acesso a esta informação.

Assim, quando uma pessoa falece, os médicos podem consultar se é doadora através do CPF. Este documento ainda não é o suficiente para que os órgãos sejam doados, pois a família ainda precisa consentir. Mas os médicos entendem que esta iniciativa da pessoa será um componente importante para a tomada de decisão dos familiares.

Durante o evento, o 1º Tabelionato Fischer disponibilizou uma equipe para lavrar escrituras declaratórias de doação

de órgãos. Foram lavrados dez documentos no evento.

DOAÇÃO TRANSFORMA VIDAS

O Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), representado pela vice-presidente da entidade, Rita Bervig Rocha, também participou, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (RS), da campanha "Doação Transforma Vidas", realizada pela Comissão de Doação de Órgãos da instituição de saúde. A ação faz parte da programação do hospital para o mês de conscientização a respeito da doação de órgãos e tem como objetivo sensibilizar os 6 mil colaboradores do HCPA.

A equipe executiva do CNB/RS levou os folders explicativos e os corações verdes que marcam a campanha de divulgação da Central Notarial de Doação de Órgãos do Rio Grande do Sul, criada pelo CNB/RS em março deste ano.

CNB/RS E GOVERNO DO ESTADO IMPULSIONAM CONSCIENTIZAÇÃO E FACILIDADE NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO RS

Parcerias entre o Colégio, diversas entidades e Governo
facilita a oficialização da intenção de ser um doador voluntário





José Flávio Bueno Fischer, presidente do CNB/RS, participa de evento de lançamento da campanha "O Amor Vive".

Desde outubro de 2022, uma inovadora e pioneira iniciativa transformou o Rio Grande do Sul em referência nacional quando o assunto é doação de órgãos. Graças ao Termo de Cooperação firmado pelo Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS) em parceria com diversas entidades, tornou-se possível oficializar a intenção de ser um doador voluntário sem custos nos Tabelionatos de Notas do Estado.

Esse projeto visionário tem como meta principal democratizar o acesso à declaração de doação de órgãos, estimulando ativamente esse nobre gesto. Além disso, estabelece um processo eficaz de comunicação entre os Tabelionatos e a Central Estadual de Transplantes da Secretaria da Saúde do RS, assegurando que as informações sobre doadores sejam prontamente disponibilizadas.

A Escritura Pública Declaratória de Doação de Órgãos, registrada por meio desse processo, emerge como uma ferramenta poderosa na persuasão das famílias a respeito da vontade do potencial doador. Afinal, a doação só é realizada com o consentimento familiar, após o diagnóstico de morte encefálica.

O presidente do CNB/RS, José Flávio Bueno Fischer, protagonizou o lançamento da impactante Campanha "O Amor Vive", promovida pelo governo estadual. Este evento, marcado pela presença de personalidades como o renomado ator Marcos Frola, aconteceu no Mirage Circus, em Porto Alegre, e deu início à campanha veiculada por todo o território gaúcho a partir de setembro.

Os números não mentem: em 2023, o Rio Grande do Sul experimentou um notável aumento de 36% nas doações de órgãos em comparação com o ano anterior. No período de janeiro a agosto, foram realizados 424 transplantes de órgãos, além de impressionantes 795 transplantes de tecidos como córneas, ossos e pele. Os transplantes de rim (306) e fígado (85) lideraram as estatísticas, demonstrando a eficiência do programa.

Apesar desses avanços, a negação de doações pelas famílias ainda representa um obstáculo considerável. A Central Estadual de Transplantes registrou 441 doadores efetivos de órgãos para transplantes de janeiro a julho de 2023, um número que poderia ser substancialmente maior se não fossem os casos de recusa familiar em situações de morte encefálica, condição essencial para o procedimento.

A urgência é real: mais de 2.700 pessoas no estado aguardam ansiosamente por um transplante. A lista de espera é encabeçada por 1.307 pacientes à espera de um novo rim, seguidos por 1.202 aguardando por transplantes de córneas.

Desde outubro de 2022, os cidadãos podem se dirigir diretamente aos Tabelionatos de Notas e formalizar, de maneira gratuita e sigilosa, a Escritura Pública Declaratória de Doação de Órgãos, até indicando um familiar como ponto de contato. Uma oportunidade valiosa de deixar um legado de amor e salvação de vidas.

“OS TABELIONATOS NÃO ENVIDARÃO ESFORÇOS PARA QUE SE POSSA ZERAR A FILA DE ESPERA DE TRANSPLANTES”

Conselheiro fiscal do CNB/RS, Cledemar Menezes fala sobre a parceria essencial para salvar vidas

No mês de agosto, o Governo do Estado lançou a Campanha “O Amor Vive”, uma iniciativa voltada para intensificar a temática da doação de órgãos e torná-la um compromisso permanente. Em entrevista, o conselheiro fiscal do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), Cledemar Menezes, destacou a relevância da ação e a crucial participação dos cartórios na causa nobre.

A campanha, que visa conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos, é um passo significativo para salvar vidas e transformar a realidade daqueles que aguardam ansiosamente por um transplante. A iniciativa do Estado ressalta que, entre janeiro e agosto de 2023, foram realizados 424 transplantes de órgãos e 795 transplantes de tecidos, como córneas, ossos e pele, porém, ainda há uma longa fila de espera a ser enfrentada.

Cledemar Menezes destaca o papel dos cartórios como agentes de solidariedade e responsabilidade social.



Conselheiro fiscal do CNB/RS, Cledemar Menezes destaca a importância da colaboração entre Tabelionatos e Estado na campanha de doação de órgãos

Notariado Gaúcho - No mês de agosto, o governo lançou a campanha "O Amor Vive". Qual a importância desse tipo de campanha?

Cledemar Menezes - Lançada pelo Governo do Estado no dia 28 de agosto, a campanha "O Amor Vive" busca intensificar a temática da doação de órgãos, implementada nacionalmente nos meses de setembro, tornando-a permanente. A sua importância repousa, principalmente, na necessidade de conscientização de todos nós sobre a relevância desse tema extremamente delicado, para que, sem descuidarmos da dor pela qual passa a família do doador, naquele momento tão difícil, se possa entender que o lindo ato de amor permitirá que muitas outras pessoas possam continuar vivendo. A campanha lançada pelo Governo do Estado destaca que, entre janeiro e agosto de 2023, foram realizados 424 transplantes de órgãos e, até julho deste ano, 795 transplantes de tecidos (córneas, ossos e pele), uma marca ainda bastante aquém da longa fila de espera para transplantes.

Notariado Gaúcho - O Colégio Notarial do RS participou do lançamento da Campanha. Qual a importância da atuação dos cartórios nesta pauta e desta parceria?

Cledemar Menezes - A atuação dos Cartórios na campanha de doação de órgãos lançada pelo Governo do Estado reflete o respeito dessas entidades delegatárias de importante serviço público a dois importantes princípios que se destacam: o da solidariedade e o da responsabilidade social. Exprime o sentimento de identificação com relação ao sofrimento das pessoas dependentes de um transplante e de suas famílias, sendo relevante como um vetor de mitigação dessa angústia. E a atuação dos Tabelionatos se destaca por estarem estruturados em todo o Estado, nos mais diversos municípios, facilitando e aumentando a capacidade de atuação não apenas na divulgação da campanha, como também na efetivação da vontade do doador ao comparecer para lavrar a escritura pública de doação de órgãos, emitida gratuitamente.

"A atuação dos Tabelionatos se destaca por estarem estruturados em todo o Estado, nos mais diversos municípios, facilitando e aumentando a capacidade de atuação não apenas na divulgação da campanha, como também na efetivação da vontade do doador"

Cledemar Menezes, conselheiro fiscal do CNB/RS

Notariado Gaúcho - O Colégio Notarial do RS criou a Central Notarial de Doação de Órgãos, sendo pioneiro na instalação. Esse papel do cartório envolvendo a sociedade é importante para o Estado?

Cledemar Menezes - Sim, extremamente importante. E isso decorre, como já dito, justamente em razão da estruturação das serventias em todo o Estado, nos mais diversos municípios, facilitando e permitindo uma maior capilarização na divulgação da campanha, em franco apoio às atividades do Estado, como também na facilitação da efetivação da vontade do doador, que pode comparecer nos Cartórios para emitir, gratuitamente, a sua vontade em ser um doador de órgãos, comunicando aos seus familiares.

Notariado Gaúcho - Como Estado e Cartórios podem atuar juntos em suas diversas áreas?

Cledemar Menezes - Na verdade, os Cartórios e o Estado já atuam em franca parceria para a maior divulgação da campanha de doação de órgãos e, mais do que isso, para que se possa alcançar, a cada dia, o esperado aumento dos transplantes de órgãos. E isso acontece com a divulgação de ambos, o Estado por seus meios próprios de mídia, e os Cartórios através da divulgação interna de cartazes afixados nas serventias, por exemplo, e também por meio do Colégio Notarial do RS, divulgando a campanha e criando a Central Notarial de Doação de Órgãos. Há muito trabalho pela frente a fim de minimizar a nossa reduzida cultura de doação de órgãos, mas os Tabelionatos não envidarão esforços para alcançar os objetivos primários nessa campanha, notadamente que se possa zerar a fila de espera de transplantes.

PARCERIA ENTRE O CNB/RS E A SEHAB PROMOVE AGILIDADE E SEGURANÇA NA REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS

Assinaturas para obtenção do documento
serão feitas pela plataforma digital e-Notariado





Iniciativa visa revolucionar o processo de obtenção de escrituras por meio da plataforma e-Notariado

Na busca por avanços na regularização fundiária, a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab) do Rio Grande do Sul estabeleceu uma promissora colaboração com o Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS). Esta iniciativa visa revolucionar o processo de obtenção de escrituras referentes aos imóveis da extinta Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul (Cohab RS) e da carteira imobiliária do Instituto de Previdência do Estado (Ipergs) ao introduzir a assinatura eletrônica.

A plataforma e-Notariado, especializada em serviços notariais, será o meio pelo qual as assinaturas serão obtidas, tornando todo o processo digital e dispensando a necessidade de comparecimento presencial a um cartório físico. A ação foi anunciada no Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), com a presença do secretário da pasta, Fabrício Peruchin, e a representação de Jose Flávio Fischer, presidente do Colégio Notarial.

O secretário Peruchin enfatizou que esta iniciativa não só promete celeridade na assinatura das escrituras, alinhando-se ao mapa estratégico de modernização e agilidade da administração estadual, mas também busca regularizar uma considerável quantidade de imóveis ainda em nome do Estado, assegurando o direito à cidadania para inúmeras famílias gaúchas.

De acordo com o secretário, a ação garante maior celeridade na assinatura das escrituras, com a não necessidade de comparecimento presencial a um cartório físico, além da segurança e economia para o Estado, com a dispensabilidade do deslocamento de servidores para assinar os termos de quitação, por exemplo.

"Antes, servidores designados para representar o Estado nas assinaturas precisavam viajar até os municípios para assinar os documentos, juntamente com os mutuários, o que tornava o processo bem mais lento", destacou Peruchin.

"Antes, servidores designados para representar o Estado nas assinaturas precisavam viajar até os municípios para assinar os documentos, juntamente com os mutuários, o que tornava o processo bem mais lento"

Fabrício Peruchin, secretário da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab)

Para Peruchin, o esforço visa à regularização dos inúmeros imóveis já quitados ainda em nome do Estado, oportunizando o direito à cidadania para várias famílias gaúchas e é de extrema importância para a solução de demandas apresentadas pela população gaúcha.

Segundo Leticia Gomes, chefe de divisão de Acervo Patrimonial da Extinta Cohab, aproximadamente 40 mil imóveis aguardam a emissão das escrituras. Para efetuar a assinatura digital, será necessário obter uma certificação em um Tabelionato de Notas credenciado, podendo ser feita de forma presencial ou remota. A certificação é gratuita e possui validade em todo o território nacional.

A diretora do departamento de Regularização Fundiária e Reassentamento (Derf), Daiane Malabarba, enfatizou que, além da agilidade, este serviço trará economia para o Estado ao eliminar a necessidade de deslocamento de servidores, proporcionando ainda um nível adicional de segurança.

PARCERIA PARA IMPLEMENTAR ASSINATURA ELETRÔNICA DE ESCRITURAS TRAZ SEGURANÇA E ECONOMIA

Fabrizio Peruchin, secretário de Habitação e Regularização Fundiária do RS, destaca a importância dos Tabelionatos para a solução de demandas

O Rio Grande do Sul desponta como pioneiro ao implementar a assinatura eletrônica de escrituras. Em uma entrevista exclusiva, Fabrizio Peruchin, Secretário de Habitação e Regularização Fundiária do Estado, conta sobre a inovadora parceria com o Colégio Notarial do RS e os impactos positivos para a população.

A ação, um marco significativo na administração pública, promove maior celeridade na assinatura das escrituras da extinta Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul (Cohab RS) e da carteira imobiliária do Instituto de Previdência do Estado (Ipergs).

Agora, não é mais necessário o comparecimento presencial a um cartório físico, proporcionando segurança e economia para o Estado. Anteriormente, servidores designados para representar o Estado nas assinaturas precisavam se deslocar até os municípios, tornando o processo consideravelmente mais lento.

"Esperamos que os transtornos sejam superados para aumentarmos exponencialmente o volume de termos de quitação de escrituras, que comprovam a titularidade dos imóveis concedidos"

Fabrizio Peruchin, secretário de Habitação e Regularização Fundiária do RS.

Fabrizio Peruchin,
secretário de Habitação e
Regularização Fundiária
do RS, destaca avanços na
regularização de imóveis



Notariado Gaúcho - Qual a importância desta parceria com o Colégio Notarial do RS para implementação de assinatura eletrônica de escrituras?

Fabrizio Peruchin - A ação garante maior celeridade na assinatura das escrituras da extinta Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul (Cohab RS) e da carteira imobiliária do Instituto de Previdência do Estado (Ipergs), com a não necessidade de comparecimento presencial a um cartório físico, além da segurança e economia para o Estado, com a dispensabilidade do deslocamento de servidores para assinar os termos de quitação, por exemplo. Antes, servidores designados para representar o Estado nas assinaturas precisavam viajar até os municípios para assinar os documentos, juntamente com os mutuários, o que tornava o processo bem mais lento.

Notariado Gaúcho - Esta é a primeira secretaria de Habitação do país a disponibilizar esse serviço. Como aconteceu a ideia?

Fabrizio Peruchin - A ideia surgiu a partir do nosso departamento de Regularização Fundiária e Reassentamento (Derf), mais precisamente, na divisão de Acervo Patrimonial da Extinta Cohab. Os servidores apresentaram a sugestão e mostraram os benefícios para a população, então, demos o aval e eles prontamente colocaram em prática, cumprindo as tratativas com o Colégio Notarial, que abraçou o projeto.

Notariado Gaúcho - O projeto visa regularizar imóveis já quitados que estão em nome do Estado. Atualmente, qual o número de imóveis irregulares e qual a expectativa de regularização a partir desta iniciativa?

Fabrizio Peruchin - Temos aproximadamente 40 mil imóveis por escriturar, ou seja, que ainda estão em nome da Cohab. Nossas expectativas são as melhores possíveis. Temos escrituras a ser assinadas em quase todas as cidades do Estado, mas não contamos com servidores suficientes para estar em todos os cantos do RS, além do tempo, gasto e risco do deslocamento. Muitas vezes, era comum de assinaturas vencerem sem ser assinadas, gerando um transtorno para o mutuário, que tinha de encaminhar toda a documentação novamente para esperar o servidor assinar. Esperamos que esses transtornos sejam superados para aumentarmos exponencialmente o volume de termos de quitação de escrituras, que comprovam a titularidade dos imóveis concedidos.

Notariado Gaúcho - Qual a importância deste tipo de iniciativa para a população?

Fabrizio Peruchin - Este esforço visa à regularização dos inúmeros imóveis já quitados ainda em nome do Estado, oportunizando o direito à cidadania para várias famílias gaúchas.

Notariado Gaúcho - Como avalia o trabalho desenvolvido pelos cartórios para os municípios?

Fabrizio Peruchin - De extrema importância para a solução de demandas apresentadas pela população gaúcha.

Etiquetas da JS Gráfica: Praticidade, Eficiência e Segurança

- Personalização exclusiva para cada cartório
- cortes de segurança
- holografia de segurança exclusiva
- numeração
- impressão UV
- alto TAK

para impressora
matricial e
transfêrmica/ribbon



JS GRÁFICA
(11) 4044-4495
www.jsgrafica.com.br



75° CONGRESSO DE NOTÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL REÚNE TABELIÃES DE TODO ESTADO PARA DEBATER A ATIVIDADE

Evento realizado pelo CNB/RS contou com a participação de mais de 300 pessoas, entre tabeliães, representantes dos três Poderes, advogados e demais profissionais



O presidente do CNB/RS e anfitrião, José Flávio Bueno Fischer, abriu o evento ao lado de representantes dos três Poderes e da presidente do CNB/CF, Giselle Oliveira de Barros



O Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS) realizou, entre os dias 4 e 5 de agosto, o 75º Congresso Anual de Notários do Rio Grande do Sul, no Hotel Master Gramado, com a presença de mais de 350 pessoas, entre tabeliães, representantes dos três poderes, advogados e demais profissionais da área.

A abertura teve início com a execução dos hinos nacional e rio-grandense, interpretados pela cantora Ástrid Godoi, e com a exibição do vídeo em homenagem aos tabeliães gaúchos que faleceram nos dois últimos anos.

O presidente do CNB/RS e anfitrião, José Flávio Bueno Fischer, abriu as manifestações e agradeceu os colegas e autoridades presentes, além da comissão organizadora do evento e equipe executiva da entidade. "Em nome do Colégio Notarial do Rio Grande do Sul, a nossa gratidão extrema a todos vocês, porque vocês são a razão de ser, de nós estarmos aqui, a razão de ser dos 61 anos do CNB/RS, vocês são a motivação para estarmos realizando, pela septuagésima quinta vez, um evento notarial no Rio Grande do Sul. Esse é o nosso propósito, trabalhar pela sociedade através dos notários em todos os recantos do Rio Grande do Sul".

Em seguida, o juiz corregedor do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ/RS), Felipe Só dos Santos Lumertz, destacou o trabalho em conjunto com o corregedor, o desembargador Giovanni Conti, e definiu a atuação do magistrado como corajosa. "Quando a gente pensa no Poder Judiciário, a primeira palavra que nos vem é jurisdição, a nossa atividade é essa", citando realizações da gestão em prol da categoria notarial e registral.

Também presente na mesa de abertura, o deputado estadual e presidente da Frente Parlamentar da Justiça Notarial e Registral, Elizandro Sabino falou sobre a alegria em poder participar novamente do encontro. "Em nome da Assembleia Legislativa e da Frente Parlamentar Notarial e Registral, que reativamos, nós tivemos mais um momento de confiança dos colegas deputados, subscrevendo a Frente, na qual continuo como presidente, para mais um mandato, de sorte que de uma forma muito especial trago aqui a palavra de compromisso na continuidade deste trabalho".

"Vocês são a motivação para estarmos realizando, pela septuagésima quinta vez, um evento notarial no Rio Grande do Sul. Esse é o nosso propósito, trabalhar pela sociedade através dos notários em todos os recantos"

José Flávio Bueno Fischer, presidente do CNB/RS

Em sua manifestação, o corregedor-geral da Justiça do Rio Grande do Sul, desembargador Giovanni Conti, pontuou ser uma honra e um orgulho ser corregedor-geral de notários da qualidade como os do Rio Grande do Sul. "Isso quem diz não é o corregedor-geral do RS, mas são todos os demais corregedores de todos os estados da federação. Para nós, é motivo de orgulho estar trabalhando sempre com vocês, ao lado de vocês, no sentido de orientação. Claro que a fiscalização é necessária, porque a Corregedoria é essa atividade, mas principalmente orientação. E nós sempre temos um retorno magnífico", salientou o desembargador.

Durante sua fala, a presidente do Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), Giselle Oliveira de Barros, registrou sua gratidão "pelo trabalho de todos vocês e, em especial, pelo da diretoria desta Seccional, brilhantemente liderada pelo presidente, Flávio Fischer, e pela vice-presidente, Rita Bervig".

Ao final da solenidade, a presidente do Conselho Federal fez um convite especial aos tabeliães gaúchos para participarem do Encontro Mundial e XXV Congresso Notarial Brasileiro, no qual o notariado de 91 países estará reunido em Brasília (DF) para trocar experiências, debater atos eletrônicos e desjudicialização, em um encontro que também marcará o retorno do Congresso Notarial Brasileiro.

PALESTRA ESPECIAL

Caco Barcellos, um dos repórteres mais famosos da televisão brasileira, foi o responsável por comandar a palestra especial do 75º Congresso Anual de Notários do Rio Grande do Sul.

Gaúcho e natural de Porto Alegre, Caco Barcellos se especializou em jornalismo investigativo, documentários e grandes reportagens sobre injustiça social e violência. Na abertura de sua apresentação, direcionou uma pergunta aos participantes presentes: o que pode ter de afinidade entre uma classe como tabeliães e um repórter de rua, como eu?

"A atividade do tabelião afeta diretamente o destino das pessoas, assim como a do repórter de rua", afirmou o palestrante, lembrando que trabalha em um projeto com jovens que estão iniciando a carreira, uma situação vivida pelos tabeliães, que permanentemente estão recebendo novos profissionais, inexperientes, que permitem a interação entre gerações diferentes. Caco ainda abordou desejo que os jovens que estão chegando tragam mais excelência para todas as áreas.

O jornalista ainda falou sobre as diferenças sociais no Brasil e sobre a violência causada por essas diferenças, temas que fazem parte do dia a dia da sua profissão, e sobre o contraditório, as diferenças sociais e o que elas produzem.



"A atividade do tabelião afeta diretamente o destino das pessoas, assim como a do repórter de rua"

O jornalista da Rede Globo Caco Barcellos falou sobre as diferenças sociais no Brasil e a violência causada por essas desigualdades durante apresentação

75º CONGRESSO DE NOTÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL PROMOVEU DOIS DIAS DE DEBATES

Atos eletrônicos, partilha de bens, Direito de Família e LGPD estiveram entre os temas apresentados pelos painelistas

Durante os dias 4 e 5 de agosto, o 75º Congresso Anual de Notários do Rio Grande do Sul, promovido pelo Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS) em Gramado (RS), promoveu importantes debates acerca de temas de grande relevância da atividade notarial. Os mais de 350 participantes puderam acompanhar palestras que abordaram as mudanças promovidas no setor pelos atos eletrônicos, a Lei Geral de Proteção de Dados, smart contracts, e tantas outras trazidas por provimentos ou legislação.

Mais de 350 participantes reuniram-se em Gramado (RS) para acompanhar os dois dias de debates

ATOS NOTARIAIS ELETRÔNICOS NA PRÁTICA

O painel "Atos Notariais Eletrônicos na prática" contou com a palestra do diretor de tecnologia do Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), Marcos de Paola, o assessor de tecnologia do CNB/CF, Renato Martini como debatedor, e a vice-presidente do CNB/RS, Rita Bervig, mediando a conversa.

Desde maio de 2020, em meio às restrições causadas pela crise sanitária no país, a plataforma e-Notariado permite a prática de atos notariais em meio eletrônico. Regulamentada nacionalmente pelo Provimento nº 100, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e administrada pelo CNB/CF, a plataforma eletrônica e-Notariado (<http://www.e-notariado.org.br>) é um marco para os notários brasileiros.

O assessor de tecnologia do CNB/CF, Renato Martini, pontuou que em sua apresentação faria um desvio para chegar



em algumas inovações que estão sendo desenvolvidas na plataforma e-Notariado para robustecer o processo de emissão do certificado notorizado.

Trazendo indicadores sobre os atos eletrônicos notariais, o diretor de tecnologia do CNB/CF, Marcos de Paola, destacou que em junho foi batido 50 mil atos protocolares no Brasil e, no Rio Grande do Sul, que segue uma curva parecida com 57% de crescimento entre os meses de junho de 2022 e junho de 2023, alcançando quase 52 mil atos. Ao final, um tempo foi reservado exclusivamente para perguntas dos participantes.

O painel "Atos Notariais Eletrônicos na prática" abordou as mudanças que estão sendo desenvolvidas na plataforma e-Notariado

A PARTILHA DE BENS NA UNIÃO ESTÁVEL E O PROVIMENTO Nº 141 DO CNJ

A palestrante Rita Bervig, vice-presidente do CNB/RS, ressaltou o sentimento de orgulho em poder contar com tantas pessoas durante a sua palestra sobre partilha de bens e união estável



Um dos painéis debatidos foi "A Partilha de Bens na União Estável e o Provimento nº 141 do CNJ", ministrado pela vice-presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), Rita Bervig, com participação do juiz de Direito Pablo Stolze e do presidente do CNB/DF, Hércules Alexandre da Costa Benício, como debatedores, e na mediação o presidente da Comissão de Direito Imobiliário da OAB/RS, Ricardo Vogt.

O Provimento nº 141, de 16 de março de 2023, altera o Provimento nº 37, de 7 de julho de 2014, para atualizá-lo à luz da Lei nº 14.382, de 27 de junho de 2022, para tratar do termo declaratório de reconhecimento e dissolução de união estável perante o registro civil das pessoas naturais e dispor sobre a alteração de regime de bens na união estável e a sua conversão extrajudicial em casamento.

Na abertura do painel, Rita Bervig agradeceu aos tabeliães, prepostos, substitutos, escreventes autorizados e estudantes de Direito presentes no congresso. "É uma alegria para nós do

Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul receber todos vocês aqui hoje, temos mais de 500 pessoas no evento, eu e o presidente Flávio estamos com o coração cheio. Esse congresso é para vocês e a presença de vocês muito nos honra", ressaltou a tabeliã.

Ao tomar a palavra, o presidente do CNB/DF, Hércules Alexandre da Costa Benício, disse ser uma honra poder voltar ao Rio Grande do Sul e sobre o tema enfatizou que trataria de alguns temas referentes a uma reflexão sobre: para que o CNJ fez isso? Será que podia fazer? Precisava fazer?

No final do debate, o jurista e juiz de Direito Pablo Stolze pontuou que "esse é um tema delicado, eu que estou aqui aprendendo com todos, e eu queria na verdade fazer uma pergunta até para na condição de civilista tentar fazer um panorama em relação a isso, porque é natural isso tudo, isso desde a Resolução 35 foram gerados debates muitos grandes na época também, e tem uma temática muito difícil, obviamente", disse.

PARTILHA DE BENS EM DIVÓRCIOS E INVENTÁRIOS

O painel enfatizou que hoje há cinco regimes de bens típicos no Brasil, e um regime atípico, previsto no Artigo 1.639 do Código Civil brasileiro – o regime de comunhão universal de bens com cláusulas de incommunicabilidade e inalienabilidade



A CONTRATUALIZAÇÃO DO DIREITO DE FAMÍLIA, AUTONOMIA PRIVADA E A ATIVIDADE NOTARIAL

O tema "A contratualização do Direito de Família autonomia privada e a atividade notarial" teve como moderador o presidente do CNB/RS e titular do 1º Tabelionato de Novo Hamburgo, José Flávio Bueno Fischer. Como palestrante, Pablo Stolze, jurista e juiz de Direito na Bahia, e Caroline Mirandolli, titular da Comarca de Venâncio Aires e 1ª secretária do CNB/RS, como debatedora.

Pablo Stolze abriu sua fala lembrando que "os serviços extrajudiciais vivem um momento de grande transformação. Este é um momento muito interessante para os notários, porque tem havido uma aproximação cada vez maior da autonomia privada com a atividade notarial", frisou o jurista.

Ele ainda salientou o movimento de desjudicialização vivido pelo país, e defendeu que é necessário desjudicializar a atividade do Direito cada vez mais, e isto exige um exercício de desapego por parte da sociedade como um todo. "É preciso que a sociedade compreenda que a atividade extrajudicial pode ser o caminho mais rápido para a solução de suas questões jurídicas".

Para finalizar, chamou a atenção para a inteligência artificial, e fez uma profecia e um alerta, e um convite à reflexão – será cada vez mais comum a cláusula proibitiva no testamento, especialmente no que diz respeito à reconstrução digital de imagem.

O painel "Partilha de bens em divórcios e inventários" teve como mediadora Jenifer Castellan de Oliveira, titular do 2º Tabelionato de São Leopoldo e conselheira fiscal do CNB/RS. Como palestrante, Braulio Dinarte da Silva Pinto, presidente do IBDFAM/RS, e Guilherme Pinho Machado, registrador de imóveis e tabelião de protestos na cidade de Viamão, responsável pela mediação.

O palestrante, Braulio Dinarte da Silva Pinto, iniciou sua fala fazendo uma homenagem ao tabelião Zeno Veloso, responsável pela lei que equiparou o casamento à união estável. "Esta matéria ainda não é pacificada, mas hoje já é realidade o entendimento de que a companheira é herdeira legítima necessária no inventário", frisou Braulio.

O advogado enfatizou que hoje há cinco regimes de bens típicos no Brasil, e um regime especial, atípico, previsto no Artigo 1.639 do Código Civil brasileiro – o regime de comunhão universal de bens com cláusulas de incomunicabilidade e inalienabilidade. Ainda discorreu sobre os planos de previdência complementar aberta – VGL e PGBL. "Se equiparam a uma aplicação financeira ou se equiparam a uma previdência



Painel teve a participação do presidente do CNB/RS, José Flávio Bueno Fischer, do jurista e juiz de Direito na Bahia, Pablo Stolze, e da 1ª secretária do CNB/RS, Caroline Mirandolli

Na oportunidade, Caroline Mirandolli provocou o palestrante, mencionando a questão da autonomia da vontade privada. "Todos os dias me deparo com isto no meu serviço". A tabeliã mencionou o pacto, prevendo uma multa para a infidelidade, por exemplo. "Até que ponto o tabelião pode ir para lavar seus instrumentos, em função da lei, sem deixar de respeitar a questão da autonomia privada?", questionou, usando ainda o exemplo do poliamor, em como vai ser garantido o direito de um filho se este relacionamento não pode ser reconhecido juridicamente, e ainda a questão do direito de imagem, que não pode ser transferido.

fechada? Havia entendimento de que se partilhava, mas houve uma mudança no STJ que torna estas letras equiparadas à aplicação financeira e por isto é partilhável na extinção do casamento, da união estável e no inventário", explicou o presidente do IBDFAM/RS.

Já Guilherme Pinho Machado disse trazer sua contribuição como registrador de imóveis em uma cidade que tem uma vocação rural forte, e fez duas provocações: "inventário com escritura pública – preciso fazer o georreferenciamento para do imóvel rural a ser partilhado? Hoje, somente para imóveis com mais de 100 hectares. Mas isto deve mudar, já em novembro, para imóveis com mais de 25.000 hectares. E daqui a dois anos, para todos os imóveis. Hoje o entendimento é de que há necessidade de fazer georreferenciamento nas escrituras públicas de partilha de bens".

A segunda provocação foi sobre a possibilidade de fazer escritura pública em inventários que envolvam áreas rurais com tamanhos menores do que a área mínima determinada para a área rural, lembrando que tem entendimentos divergentes sobre a questão.

SMART CONTRACTS, CONTRATOS DIGITAIS E A ATUAÇÃO PREVENTIVA NOTARIAL

O painel abordou a importância de notários se inserirem no contexto da tecnologia dos contratos digitais. Compuseram o debate o tabelião Alexandre Kassama, a presidente do CNB/CF, Giselle de Oliveira Barros, e o diretor do CNB/RS, Ney Paulo Silveira de Azambuja.



Compuseram o debate do painel "Smart Contracts, Contratos Digitais e a Atuação Preventiva Notarial" o titular do 27º Tabelião de Notas de São Paulo, Alexandre Kassama, a presidente do CNB/CF, Giselle de Oliveira Barros, como debatedora, e o tabelião de Notas do 1º Tabelionato de Camaquã e diretor do CNB/RS, Ney Paulo Silveira de Azambuja, como moderador.

O tesoureiro do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), Ney Paulo Silveira de Azambuja, abriu os trabalhos do dia. "Este tema é inovador e ao mesmo tempo assustador, porque falar em smart contracts, ou contratos inteligentes e contratos digitais como se chama, a gente fica preocupado em saber onde nós tabeliães entramos nessa história, uma vez que esses contratos são feitos por particulares" disse.

Na sequência, a presidente do CNB/CF, Giselle de Oliveira Barros, 23ª Tabeliã de Notas de São Paulo, destacou o trabalho

que vem sendo realizado no Colégio Notarial do Brasil sobre o assunto e o desenvolvimento de um módulo de contratos inteligentes. "Desde 2020, o Colégio Notarial do Brasil vem digitalizando os serviços notariais, e nosso próximo passo, que até o final deste ano já estará disponível, é para que notários ofereçam aos usuários os nossos serviços", contou Giselle, completando que "é importante que os notários também se insiram nesse movimento, ou seja, a tecnologia usada ao nosso favor".

O palestrante do painel, Alexandre Kassama, 27º Tabelião de Notas de São Paulo, complementou sobre a tentativa no Colégio Notarial do Brasil de desenvolver as smart escrituras e focou sua manifestação na atuação preventiva notarial. "Vou falar sobre qual a função do tabelião, o porquê de o tabelião não perder sua função quando a gente trabalha no blockchain, quando trabalhamos com smart contracts, ou quando a gente trabalha com programação", frisou.

OS ASPECTOS POLÊMICOS SOBRE PACTOS E REGIME DE BENS

Painel teve como participantes o advogado Rolf Madaleno, a tabeliã Caroline Mirandolli, a registradora Juliana Follmer, e o tabelião Alan Lanzarin



NOVO PROTESTO: TENDÊNCIAS, ADEQUAÇÕES E EXIGÊNCIAS

Tendo como moderador o presidente do Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (IEPTB/RS), Romário Pazutti Mezzari, foi debatido o painel “Novo protesto: tendências, adequações e exigências”.

Romário Mezzari abriu sua fala lembrando que o serviço extrajudicial está em ebulição, o que não é diferente com o setor de protestos e salientou que “tudo ainda se resolve em nível nacional, menos a tabela de emolumentos, que tenta viabilizar o protesto de título de pequeno valor, que precisa ser repensado”. O presidente do IEPTB/RS falou ainda da questão do selo, que penaliza o setor de protestos, e precisa ser equalizado.

Já Ionara Pacheco de Lacerda Gaioso, vice-presidente do Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil (IEPTB/BR), citou que a revolução da tecnologia que vivemos trouxe concorrência para todos os serviços extrajudiciais. “O protesto foi o primeiro serviço que teve total consciência de que tem muitos concorrentes no mercado”, disse Ionara. Ela ainda salientou que os serviços de protestos esperavam pela chegada do risco para tomar atitudes, o que gerou muitas perdas de serviços e clientes.

Em 2019 vieram o Provimento nº 86 e Provimento nº 87, um novo e importante passo para os protestadores, que passaram a receber remuneração somente quando garantem a cobrança aos seus clientes.

“A expectativa era de dobrar o movimento dos protestos nos serviços extrajudiciais. Quatro meses depois, vem a pandemia,



Painel destacou a publicação do Provimento nº 86 e Provimento nº 87, em 2019, considerados importantes marcos para a atividade do Protesto de Títulos

e o movimento foi a menos da metade. Mas também vieram provimentos que destravaram os serviços, com a possibilidade do atendimento digital, o que revolucionou os serviços extrajudiciais”, pontou Ionara.

“A grande característica do que é o novo, é que não vamos mais viver de títulos”, assim entende Felipe Uriel Felipetto Malta, diretor do IEPTB/RS e debatedor do painel, que ainda ressaltou que “todos os espaços devem ser ocupados, porque se não fizermos, outros o farão. Quanto mais títulos de duplicatas vierem, melhor”, completou.

O painel “Os aspectos polêmicos sobre Pactos e Regime de Bens em Tabelionato”, teve como palestrante o advogado e parecerista, Rolf Madaleno, com a moderação da tabeliã da Comarca de Venâncio Aires, Caroline Mirandolli, e como debatedores a registradora de imóveis e presidente da Fundação Escola Notarial e Registral do Rio Grande do Sul (Fundação Enore), Juliana Follmer, e o titular do 9º Tabelionato de Porto Alegre, Alan Lanzarin.

“Vou concentrar meu tempo nos aspectos mais relevantes, mas quero dizer, de antemão, que infelizmente nós, aqui no Brasil, estamos extremamente atrasados em relação ao trato com os pactos antenupciais, porque eles não têm história longa na trajetória brasileira, surgiram há pouco com o interesse da sociedade”, disse o advogado Rolf Madaleno no início de sua manifestação.

Ao discorrer sobre o tema, o palestrante ainda afirmou que tem “certeza que todos esses pactos que forem feitos com a ressalva da existência da controvérsia, logo em seguida, serão acatados, porque é evidente que em algum momento os tribunais vão se pronunciar a respeito disso. Querem os mais legalistas que se faça uma lei alterando o artigo 426, mas isso

vai demorar muito tempo”, evidencia.

Em seguida, a moderadora, Caroline Mirandolli, frisou que “do direito concorrente do cônjuge, no pacto antenupcial, nós não temos um ato contra a lei, e sim uma nova interpretação do artigo 426 do Código Civil, mas nós temos muitos casos que chegam ao balcão do cartório e que nos deixam em uma situação não muito confortável, justamente porque o tabelião está restrito ao princípio da legalidade, porque ele exerce uma função pública, delegada pelo Estado”.

De acordo com Alan Lanzarin, “quando se pensa em ampliar esse pacto, temos que olhar para a legalidade e olhar por uma ação autônoma de vontade das pessoas com relação aos anseios da sociedade, a sociedade de dez anos atrás não é mais essa”, complementou o tabelião.

Após agradecer o convite do Colégio Notarial do Rio Grande do Sul pela participação no debate e saudar todos os colegas, a registradora de Imóveis e presidente Fundação Enore, Juliana Follmer, destacou que “esse tema é absolutamente polêmico, não é um tema pacífico, é longe de ser pacífico, então estamos botando o dedo na ferida do que é tema polêmico, mas o Direito é assim”.

OFICINA DE MARKETING PARA PEQUENOS CARTÓRIOS

O desenvolvimento de marketing para Cartórios foi abordado pelos participantes Alexandre Lacerda e as tabeliãs Daniela Bellaver e Tatiane Sander



O painel "Oficina de Marketing para pequenos Cartórios" foi composto pelo especialista em marketing para Cartórios, Alexandre Lacerda, como palestrante; a tabeliã de Notas e Protestos de Agudo, Daniela Bellaver, responsável por debater o assunto, e a tabeliã de Notas de Arvorezinha, Tatiane Sander, como moderadora.

A moderadora, Tatiane Sander, destacou, na abertura do painel, a alegria por estar participando do congresso, estendendo o acolhimento aos participantes.

O jornalista e diretor de comunicação e marketing na Infographya Comunicação Corporativa, Alexandre Lacerda, após o agradecimento pelo convite e saudação inicial, começou a apresentar o tema em três conceitos: comunicação não é publicidade; migração dos serviços para o meio digital; e fases de construção.

As fases de construção se desmembram em três elementos, sendo eles a presença nas plataformas digitais, a reputação da imagem, e o "fazer negócios" no meio digital. "Hoje 10% dos cartórios que estudamos já trabalham com reputação, então passaram da fase de presença e estão na fase de reputação, trabalhando as redes sociais. No caso de vocês, diferentemente de empresas que já nasceram digitais e seus negócios estão todos estruturados no digital, vocês ainda têm os dois tipos de trabalho: o atendimento físico e o atendimento digital", salientou Alexandre. O passo a passo para criar uma conta em cada rede social também foi abordado durante a apresentação.

Para fechar o painel, a tabeliã de Notas e Protestos de Agudo, Daniela Bellaver, complementou a explanação do tema, citando, em sua manifestação, o artigo 11 da Consolidação Normativa Notarial e Registral e o artigo 30 da Lei nº 8.935/94.

LGPD NA ATIVIDADE NOTARIAL: ASPECTOS CONTROVERTIDOS NA EXPEDIÇÃO DE TRASLADOS E CERTIDÕES

O painel "LGPD na atividade notarial: aspectos controvertidos na expedição de traslados e certidões" contou com participação da advogada e membro da Comissão de Proteção de Dados do CNJ Laura Porto



CENTRAL NOTARIAL DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

O painel "Doação de Órgãos e o Papel Social do Notário – Operação da Central Notarial" contou com moderação do presidente do CNB/RS, José Flávio Bueno Fischer, e a participação do presidente da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio Grande do Sul (Anoreg/RS), João Pedro Lamana Paiva, da promotora de Justiça e 1ª secretária da ONG Viavida, Carmen Silvia Conti, da transplantada de pulmão e bicampeã mundial 100m rasos, Liège Gautério, e da médica intensivista Fernanda Paiva Bonow.

"A responsabilidade social do tabelião se traduz em todas as suas ações. Com o nosso trabalho, nosso conhecimento e o desenvolvimento de nossos colaboradores, tabelionatos contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e digna", manifestou o presidente do CNB/RS, José Flávio Bueno Fischer.

Dando sequência ao debate, o presidente da Anoreg/RS, João Pedro Lamana Paiva, destacou que "para contextualizar o que vem sendo feito no estado do Rio Grande do Sul, que é um feito inédito para o Brasil, mas tudo tem uma origem, e essa origem não é que tenha começado com o Código Civil, mas esta origem tem juridicamente no próprio Código Civil", o registrador ainda reforçou que "a partir da negativa das famílias em doar órgãos, muitas vezes desconhecem qual era a vontade do ente falecido, o que gera o aumento da fila de espera para doação de órgãos, e foi a partir de 2007 que se deu início à ideia do acordo de cooperação para incentivo à doação de órgãos no Rio Grande do Sul", finalizou Lamana.

Para a médica intensivista Fernanda Paiva Bonow, a iniciativa contribui muito, pois geralmente as famílias não sabem a vontade do ente falecido, então com o registro em cartório oficializando essa vontade, a família segue o desejo da pessoa, o



"Doação de órgãos e o papel social do notário" foi um dos temas debatidos pelo presidente do CNB/RS, José Flávio Bueno Fischer, o presidente da Anoreg/RS, João Pedro Lamana Paiva, a promotora de Justiça Carmen Silvia Conti, além da bicampeã Liège Gautério e da médica intensivista Fernanda Paiva Bonow

que significa uma ajuda muito importante nessa questão, ressaltando ser uma das ações mais importantes e impactantes dos últimos tempos.

"Sou muito grata pela oportunidade de compartilhar minha história e reforçar para vocês a importância deste tema", enfatizou a transplantada de pulmão e bicampeã mundial 100m rasos, Liège Gautério. Em sua fala, Liège relatou que três meses depois da cirurgia de transplante voltou à vida e, a partir disso, na intenção de compartilhar a experiência, começou a se engajar com a causa e tornou-se atleta, usando a profissão como instrumento de divulgação da doação de órgãos.

O painel "LGPD na atividade notarial: aspectos controvertidos na expedição de traslados e certidões" foi moderado pela tabeliã Ana Paula Frontini, titular do 22º Tabelionato de Notas de São Paulo e teve como palestrante a Laura Porto, advogada e membro da Comissão de Proteção de Dados do CNJ, e como debatedor Hercules Alexandre da Costa Benício, presidente do CNB/DF.

Laura Porto foi convidada a fazer uma explanação sobre a Comissão de Proteção de Dados criada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). "Temos hoje disrupções que se instauram porque a sociedade traz em uma velocidade que a legislação não consegue acompanhar", afirmou a palestrante.

"Nós não temos cultura de proteção de dados. Nós aprendemos a ter cuidados no passado que hoje são muito diferentes. Hoje as recomendações dos pais são com relação ao envio de dados, de imagens, de compartilhamento de informações pessoais na internet. Temos uma atualização social que impacta todos nós, nas nossas atividades, inclusive den-

tro dos tabelionatos. Precisamos ter atualização de conceitos", ressaltou a advogada.

De acordo com Laura Porto, será preciso enfrentar uma série de discussões que antes não se tinha, e que esta é uma questão cultural que precisa ser alterada na sociedade.

Na ocasião, Ana Paula Frontini fez um relato do histórico da questão da LGPD nos últimos anos, e citou que ainda se tem o desafio do procedimento interno para permitir a publicidade necessária ao ato, sem ferir diretamente a privacidade das pessoas envolvidas. "Há o entendimento de que a pessoa que procura um tabelionato de notas já está sujeita à publicidade pela natureza dos atos realizados neste tipo de serviço, e esta é uma questão que precisa ser levada em consideração na discussão sobre as adequações que a lei exige".

Hercules Alexandre da Costa Benício, presidente do CNB/DF, fez um relato de questões do dia a dia dos notários diante da nova legislação e os entraves para tornar os cuidados com o tratamento de dados sensíveis. Deve existir uma diferença entre publicidade notarial e registral", acredita Benício.

GRUPO DE ESTUDOS NOTARIAIS PROMOVE CINCO NOVOS ENCONTROS

CNB/RS reúne associados para abordar os principais temas da atualidade notarial



O Grupo de Estudos Notariais do Colégio Notarial do Brasil - Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS) promoveu, entre os meses de julho e setembro, quatro novos encontros online, reunindo associados para abordar os principais temas da atualidade e promover a excelência e a atualização constantes dos profissionais da classe.

OS 20 ANOS DO CÓDIGO CIVIL E SUAS INTERLOCUÇÕES COM O DIREITO IMOBILIÁRIO

No dia 4 de julho, o Grupo de Estudos Notariais foi realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Direito Imobiliário do Rio Grande do Sul (IBRADIM/RS). O tema abordado foi: "Os 20 anos do Código Civil e suas interlocuções com o Direito Imobiliário". A edição especial contou com mais de 70 associados.

Na abertura do encontro, o diretor do IBRADIM, Fábio Baldissera, agradeceu a presença dos associados do CNB/RS. "O Colégio Notarial é sempre muito bem-vindo, o prazer de recebê-los é sempre nosso, e é bastante oportuno estudar esse tema", apontou o advogado.

A assessora jurídica do CNB/RS e coordenadora do Grupo de Estudos Notariais, Karin Rick Rosa, também agradeceu a oportunidade de participar do encontro e oportunizar a oferta de vagas aos associados do CNB/RS.

A programação do evento contou com três painéis, sendo eles: Painel 1 sobre "A interlocução do Direito Civil com o Direito Imobiliário: Parte Geral", ministrado pelo advogado Fábio Siebeneichler de Andrade e moderado pelo advogado Fábio Baldissera; Painel 2 com a temática "A interlocução do Direito Civil com o Direito Imobiliário: Contratos", que teve como palestrante o fundador e vice-presidente do IBRADIM Alexandre Junqueira Gomide, e moderação da advogada Shana Dora Gomes; e o Painel 3 que abordou "A interlocução do Direito Civil com o Direito Imobiliário: Responsabilidade Civil", apresentado pelo advogado Rafael Dresch, com moderação do advogado Demétrio Beck da Silva Giannakos.

LEI Nº 14.620/23 - PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA PONTOS IMPORTANTES PARA A ATIVIDADE NOTARIAL

No dia 18 de julho, foi a vez do Grupo de Estudos Notariais debater a "Lei nº 14.620/23 - Programa Minha Casa, Minha Vida - pontos importantes para a atividade notarial", com cerca de 50 participantes.

O Programa "Minha Casa, Minha Vida", criado em 2009 no governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, havia sido extinto em 2020 no governo de Jair Bolsonaro, quando foi substituído pelo "Casa Verde e Amarela". Através da Medida Provisória 1162/23, o programa habitacional foi retomado no início de 2023.

A advogada Karin Rosa iniciou a explanação apresentando do que se trata o Programa Minha Casa, Minha Vida e as principais mudanças legislativas. Também foi destacado os artigos da normativa sobre a proteção à mulher.

DIREITO DO CÔNJUGE CASADO PELO REGIME DA COMUNHÃO UNIVERSAL: GENRO/NORA É HERDEIRO?

Já no dia 1º de agosto, a edição do Grupo de Estudos Notariais discutiu o tema "Direito do cônjuge casado pelo regime da comunhão universal: genro/nora é herdeiro?". O encontro contou com mais de 60 participantes.

"É a contribuição de dos notários que constrói esse grupo de estudos, que possui mais de sete anos desde sua criação, e agora acontece com encontros quinzenais, sempre na modalidade on-line para alcançar os notários e colaboradores de todo o Estado do RS", disse a advogada e coordenadora Karin Rick na abertura do encontro, saudando os novos integrantes.

Iniciando a explanação com uma situação hipotética onde um dos herdeiros é casado pela comunhão universal de bens, Karin falou sobre os artigos 1667 e 1668 do Código Civil.

A partir das regras relativas ao regime de bens e do direito sucessório, especialmente o princípio da saisine, foram analisados julgados do TJ/RS sobre o tema e decisão administrativa da CGJ/Sós, ainda foi abordado sobre o que diz a jurisprudência e, ao final da apresentação, aberto para manifestação e esclarecimentos de dúvidas dos participantes.

"É a contribuição dos notários que constrói esse grupo de estudos, que possui mais de sete anos desde sua criação, e agora acontece com encontros quinzenais, sempre na modalidade on-line para alcançar os notários e colaboradores de todo o Estado do RS"

**Karin Rick Rosa, assessora jurídica do CNB/RS
e coordenadora do Grupo de Estudos Notariais**

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA E FORMA PÚBLICA: A RECENTE DECISÃO DO CNJ

Em 15 de agosto, o tema em debate foi "Alienação fiduciária e forma pública: a recente decisão do CNJ". O debate contou desta vez com cerca de 65 participantes.

Na abertura da apresentação do tema, a advogada Karin Rick contextualizou sobre a decisão acerca do Procedimento de Controle Administrativo Nº 0000145-56.2018.2.00.0000, proposto pela empresa Alesat Combustíveis S.A. contra o Provimento nº 345, de 5 setembro de 2017 do do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJ/MG) que alterou a redação do artigo 852 do Provimento nº 260, de 18 de outubro de 2013.

Foram analisadas as alegações da empresa Alesat Combustíveis S.A., o que foi comunicado pelo TJMG, o que resultou depois sobre o caso e o voto proferido pelo Relator, assim como os fundamentos para entendimento da necessidade de escritura pública quando os contratos forem firmados por pessoas que não operam o sistema financeiro imobiliário.

Ainda, o parecer sobre escritura pública nos contratos de alienação fiduciária de bem imóvel foi exposto durante a explanação.

COMUNICAÇÃO DE BENS NA UNIÃO ESTÁVEL

Encerrando o mês, o Grupo de Estudos Notariais online do dia 29 de agosto debateu a "Comunicação de bens na união estável", com mais de 60 participantes.

A União Estável é entidade familiar reconhecida pela Constituição Federal. Na união estável os conviventes podem escolher qual regime de bens regerá o patrimônio, entre aquele previstos no Código Civil, aplicando-se o regime da Comunhão Parcial de Bens quando não houver outro estipulado por escrito.

No contexto legal, foram apresentados os artigos 1.723, 1.725 e 1.647 do Código Civil, as diferenças entre união estável e casamento civil, a jurisprudência sobre o registro facultativo da união estável, e a exigência de constar na qualificação da escritura a existência da união estável.

A outorga uxória no regime da comunhão de bens da união estável, e as decisões acerca do assunto no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJ/RS) também foram abordados no encontro.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O ENCONTRO MUNDIAL DO NOTARIADO E CONGRESSO NOTARIAL BRASILEIRO

Encontro que acontecerá entre os dias 6 e 10 de novembro, em Brasília (DF), marcará a realização de quatro eventos internacionais e três projetos inéditos do notariado brasileiro



Notários de todo o mundo tem um encontro marcado no Brasil! Entre os dias 6 e 10 de novembro, a capital federal, Brasília, será sede do Encontro Mundial do Notariado & do XXV Congresso Notarial Brasileiro, eventos que reunirão tabeliães de notas de todo o país ao lado de profissionais de outros 91 países do mundo que adotam o modelo do notariado latino, o mesmo praticado no Brasil. As inscrições para os eventos que acontecerão no Hotel Royal Tulip estão abertas no site <https://eventos.notariado.org.br/>.

Promovido pelo Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF) em parceria com a União Internacional do Notariado Latino (UINL) e a Comissão de Assuntos Americanos (CAAm), o Encontro contará com a realização de quatro eventos internacionais e mais três projetos especialmente desenvolvidos para esta oportunidade.

"O evento será uma oportunidade única para trocarmos experiências com notários de 91 países, conhecermos as novidades sobre atos eletrônicos, iniciativas de desjudicialização adotadas em diferentes continentes e lançamento de novos serviços digitais que vão revolucionar a nossa atividade", destacou a presidente do CNB/CF, Giselle Oliveira de Barros, ao falar sobre a apresentação das novas centrais e do projeto de smart escritura, que serão lançados oficialmente durante o XXV Congresso Notarial Brasileiro.

O calendário dos eventos que comporão o Encontro Mundial é composto pela 110ª Sessão Plenária e Reuniões da Comissão de Assuntos Americanos (CAAm), que acontecerão durante os dias 6 e 7 de novembro, o Simpósio Mundial de Atos Eletrônicos e Desjudicialização, que acontecerá nos dias 8 e 9, as Reuniões Institucionais da União Internacional do Notariado (UINL), que serão realizadas entre os dias 7 e 10, e o XXV Congresso Notarial Brasileiro, que ocorrerá entre os dias 8 e 10 de novembro.

Eleito presidente da UINL em 2022, o francês Lionel Galliez destacou a expectativa do notariado mundial para a realização do evento. "Durante o anúncio de que o Brasil receberá o próximo Encontro do Notariado Mundial, pudemos ver a felicidade em todos os rostos pela nomeação, por saber que presenciaremos um evento excepcional", afirmou, destacando que espera a presença em peso do notariado mundial.

Presidente da Comissão de Assuntos Americanos, o equatoriano Homero López Obando destacou a importância do Brasil no cenário internacional. "Estamos todos com muita expectativa de estar no Brasil e conhecer os avanços experimentados pelo notariado brasileiro no tocante aos atos eletrônicos, projeto este que tem sido modelo e inspiração para diversos notariados, não só das Américas, mas de todo o mundo", destacou.

Diferencial deste evento internacional, o Simpósio Mundial de Atos Eletrônicos e Desjudicialização trará uma série de

painéis temáticos sobre iniciativas digitais que estão sendo adotadas em todo mundo, com exemplos de cases do Brasil, Espanha, França, Itália, Estônia, China, Colômbia, Alemanha, entre outros. Já na esfera relacionada à desjudicialização, serão destacadas iniciativas de projetos diferenciados adotados no México, Japão, Bélgica, Suíça, Áustria, entre outros. Detalhes do evento podem ser acessados na página <https://eventos.notariado.org.br/simposio-mundial/>.

"Será uma grande oportunidade de estarmos em sintonia com o que de mais avançado há no mundo em relação aos atos eletrônicos, uma característica do notariado brasileiro, mas também de conhecer avanços nos processos de desjudicialização, com experiências que podem servir de estímulo à prática de novos atos por notários em nosso país", apontou o presidente da Academia Notarial Brasileira (ANB) e membro do Conselho de Direção da UINL, Ubiratan Guimarães.

PROJETOS ESPECIAIS

Além dos quatro grandes eventos internacionais, serão realizados três projetos inéditos conduzidos pelo Colégio Notarial do Brasil: a Jornada Notarial, a Feira Literária Notarial e o Concurso Jurídico sobre Atos Notariais e Desjudicialização, este último em parceria com o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB).

A Jornada Notarial marcará o relançamento do programa do Notariado Jovem brasileiro e ocorrerá na manhã de quarta-feira (08.11). Para este momento único, uma programação inédita marcará uma série de apresentações dos principais nomes que atuam na preparação jurídica de concursos públicos, em um encontro inesquecível de troca de informações, troca de conhecimento e aprendizado para os interessados em se desenvolver na carreira jurídica notarial.

No mesmo dia, só que no período da tarde, a Feira Literária Notarial, trará os principais nomes jurídicos da atividade nacional, além de convidados internacionais, para uma série de exposições e debates sobre suas obras, sessão de autógrafos e debates acadêmicos sobre a doutrina e a prática notarial no Brasil e nos demais países que adotam o modelo do notariado latino e já possuem extenso trabalho acadêmico.

Já o Concurso Jurídico Notarial – que está com as inscrições abertas pelo site <https://eventos.notariado.org.br/concurso-juridico/> – e ocorre em parceria com o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB) em razão do recém-lançado Selo Nacional de Desjudicialização, terá como tema "Atos Notariais e Desjudicialização". Aberto a tabeliães, prepos- tos e advogados de todo o país, o concurso premiará trabalhos que apresentem novas propostas de atuação da atividade nesta seara, contribuindo para a desobstrução da Justiça, segurança jurídica e paz social.

ASSUNTOS AMERICANOS		
06 11 - Segunda-Feira	9h - 12h 9h - 12h 9h - 12h 9h - 12h 9h - 12h 9h - 12h 9h - 12h 9h - 12h 9h - 12h 9h - 12h 9h - 12h 14h30 - 18h30 20h - 00h	Comissão de Direitos Humanos Comissão de Integração e Tratados Comissão de Direito das Sucessões Academia Notarial Americana Comissão do Notariado Jovem Comissão de Combate à Lavagem de Dinheiro Comissão de Segurança Informática e Segurança Jurídica Comissão de Acesso, Exercício e Função Notarial Comissão de Titulos Comissão de Registros e Cadastros Comissão de Mediação 110ª Sessão Plenária Cocktail de Boas-Vindas
07 11 - Terça-Feira	9h - 12h 14h30 - 17h30 20h - 2h	110ª Sessão Plenária 110ª Sessão Plenária Jantar CAAM
UNIL		
07 11 - terça-Feira	15h30 - 18h30 15h30 - 18h30 17h30 - 19h 18h - 19h	Comissão Consultiva (CC) Comissão Cooperação Notarial Internacional (CCNI) GT Igualdade de Gênero Comissão para as Finanças da UNIL e Conselho de Supervisão Financeira
08 11 - quarta-Feira	15h30 - 18h30 15h30 - 18h30 15h30 - 18h30 15h30 - 18h30 15h30 - 18h30 15h30 - 18h30 15h30 - 18h30 17h - 19h 9h30 - 13h30 15h - 18h30 19h - 20h 20h - 22h	Comissão de Direitos Humanos (CDH) Comissão de Temas e Congressos (CTC) GT Luta contra a lavagem de dinheiro Comissão de Deontologia Notarial (CDN) Comissão Notarial de Segurança Social (CSSN) GT Digital e Autenticidade GT Organizações Internacionais Conselho de Direção Cocktail de boas-vindas (participantes e acompanhantes) Abertura Oficial - XXV Congresso Notarial Brasileiro e Simpósio Mundial de Atos Eletrônicos e Desjudicialização
09 11 - quinta-Feira	14h30 - 18h30	Reunião conjunta do Conselho Geral e Assembleia de Notariados Membros
10 11 - sexta-Feira	9h - 11h 11h30 - 13h30 15h - 18h30 20h - 2h	Assembleia de Notariados Membros Reunião conjunta do Conselho Geral e da Assembleia dos Notariados Membros Jantar e Festa de Encerramento
SIMPOSIO DE ATOS ELETRÔNICOS		
08 nov.	19h 20h	Cocktail de boas-vindas Abertura Oficial - Simpósio Mundial do Notariado & XXV Congresso Notarial Brasileiro
09 nov.	9h15	Abertura
Atos Eletrônicos	10h 10h10 10h10 10h50 11h50 11h50 12h10 12h30	Introdução - Apresentação acadêmica: Digitalização dos atos notariais Mesa Redonda I - Experiências Notariais na Atividade Online O documento Notarial Eletrônico como Condição para a Atividade Online Sistemas atuais da Atividade Online Mesa Redonda II - Sínteses e Perspectivas Os Desafios da Atividade Notarial Online Apresentação: O Decálogo da Atividade Notarial Online e suas diretrizes Conclusões
Desjudicialização	14h30 14h45 14h45 15h25 16h05 16h30 16h50 17h30 17h30 17h55 18h15	Introdução: Apresentação acadêmica: Desjudicialização Mesa redonda I - Casos de Sucesso de Desjudicialização A diversidade de competências atribuídas aos notários no movimento Desjudicialização O casal: competências partilhadas entre juizes e notários Pessoas Vulneráveis: novas competência para os notários O Notário, um ator chave na evolução da sociedade Oportunidade de colaboração entre juizes e notários Mesa redonda II - Sínteses e análises A ligação entre juizes e notários e a proximidade das profissões Síntese das boas-práticas e as áreas onde a desjudicialização é possível Conclusões
CONGRESSO		
08 11 - Quarta-Feira	9h30 - 12h 14h30 - 18h 19h 20h 21h	Jornada do Notariado Jovem (apenas para inscritos) Feira Literária Cocktail de boas-vindas Abertura Oficial Palestra Magna
09 11 - Quinta-Feira	9h30 - 18h30 13h30 - 15h30 15h30 19h30	Simpósio Mundial - Atos Eletrônicos Almoço Simpósio Mundial de Desjudicialização Encerramento
10 11 - Sexta-Feira	9h30 - 10h30 10h30 - 11h30 11h30 - 12h30 12h30 - 13h30 20h	Painel I - Smart Escritura Painel IV: PL 4188 - Marco das Garantias - Novas Atribuições Notariais Painel III - Novas Centrais Notariais Brasileiras União Estável, Procurações e Doação de Órgãos Painel IV - Palestra de Encerramento - Inovação e Tecnologia Festa de Encerramento

Tudo sobre Cartórios em um único Portal

ACESSE WWW.CARTORIOGAUCHO.COM.BR

Serviços online | Localização de Cartórios | Informações Relevantes
Perguntas Frequentes | Todos os atos notariais e registrais | Ouvidoria ao cidadão

